



IMPLANTAÇÃO DE HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS A FIM DE ORIENTAR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE SEU USO EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA

Aila Gomes Lima¹, Antônio Thiago Beserra², Matheus Souza Brito³, Luiz Marivando Barros⁴

Resumo: O uso de plantas medicinais é uma prática milenar que demonstra, por meio das gerações, a profunda interação entre seres humanos e natureza. De acordo, a introdução do ensino desse conhecimento ao aprendizado da botânica contribui para o entendimento sobre a importância da biodiversidade e sustentabilidade. Dessa forma, o objetivo do relato foi inserir o jardim medicinal em uma escola de ensino médio, de modo a aproximar os estudantes aos princípios botânicos e respaldar a tradição humana e o conhecimento científico. A metodologia foi descritiva, documentando as práticas de intervenção realizadas por meio do relatório de experiência. As atividades desenvolvidas foram as seguintes: círculos de discussão acerca do conhecimento prévio dos alunos, rotina de trabalho de cultivo e identificação de espécies, além de uma discussão teórica em torno das propriedades terapêuticas das plantas. A experiência possibilitou concluir que a participação e a metodologia fomentam o aprendizado de botânica, o qual foi associado ao aprendizado significativo e à interconexão de conceitos. O jardim pesquisado cansou não apenas o interesse dos estudantes em botânica, mas também o relacionamento escola-aluno-comunidade. A parte qualitativa da análise demonstrou que a ideia de integração do conhecimento popular emergente ampliou a percepção crítica dos alunos em termos de aplicação segura e sustentável de plantas medicinais. Contudo, em conclusão, pode-se dizer que o projeto teve um impacto significativo na elevação dos níveis de consciência da comunidade sobre a biodiversidade. O jardim de plantas medicinais se mostrou uma ferramenta educacional viável que pode unir a ciência e o saber popular.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Ensino de botânica; Educação científica; Saberes populares; Sustentabilidade.

¹ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Medicina, E-mail: aila.lima@urca.br

² Estudante Voluntário, Universidade Regional do Cariri, Medicina, E-mail: antoniothiago.beserra@urca.br

³ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Medicina, E-mail: matheus.souzabrito@urca.br

⁴ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Biológica, E-mail: marivando.barros@urca.br



Agradecimentos: Agradecemos à escola, aos alunos participantes, à Universidade Regional do Cariri (URCA), à Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e ao apoio financeiro da Funcap/Fecop.